

25 .

DISCERNINDO AS INFLUÊNCIAS À LUZ DA PALAVRA

O que significa discernirmos as influências à luz da Palavra de Deus? Significa que temos a responsabilidade de interpretar o mundo ao nosso redor pelas Escrituras, rejeitando o que é contrário à vontade de Deus e abraçando o que fortalece nossa fé e vida de santidade.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável. Pensem no que é excelente e digno de louvor.”

Filipenses 4.8

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Efésios 4.17-24

1 Tessalonicenses 5.20-22

1 Timóteo 4.7

2 Timóteo 1.13-14

1 João 4.1-3

COMPREENDENDO MAIS

Ser cristão é mais do que apenas observar o mundo ao nosso redor; é saber como interpretá-lo e discerni-lo à luz da Palavra de Deus. João Calvino, renomado teólogo do século XVI, oferece uma visão profunda ao afirmar que:

“O coração do homem é uma fábrica perpétua de ídolos.”¹

Isso significa que, como discípulos de Jesus, precisamos estar atentos ao fato de que qualquer coisa que não seja Deus, na qual depositamos nosso coração e confiança, pode se tornar um ídolo em nossas vidas. Adão e Eva foram criados por Deus para viver no Jardim do Éden, onde tinham como referência o próprio Deus para tudo ao seu redor. Toda ação deles visava a glória de Deus, discernindo a realidade de acordo com sua vontade, uma vida centrada em Deus. Contudo, com a queda, surgiram os efeitos do pecado na mente humana. O que antes era uma vida focada em Deus passou a ser uma vida centrada no próprio ser. Agora, em vez de buscar discernir as coisas conforme a vontade de Deus, o ser humano busca satisfazer seus próprios desejos e interesses.

Como pessoas redimidas em Cristo, somos chamados a redirecionar nossos olhos para a Palavra de Deus. Com as lentes da Bíblia, devemos buscar uma vida centrada em Deus, que o glorifique em tudo. Uma palavra comum no meio cristão é “cosmovisão”. Quando aplicamos esse conceito à realidade cristã, reconhecemos que todos, sejam cristãos ou não, carregam dentro de si uma forma de entender o mundo e o papel do ser humano nele. O

1. CALVINO, João. *As Institutas da Religião Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2022

papel do cristão é viver e compreender o mundo a partir dos princípios revelados por Deus, discernindo todas as coisas à luz dessa verdade.

A QUEDA DA INTERPRETAÇÃO

A queda é uma distorção da criação, causada pela desobediência humana, que corrompeu profundamente o coração humano. Essa corrupção afetou também a nossa percepção da realidade, ou seja, nossa cosmovisão. Esse impacto também comprometeu a percepção da majestade de Deus, literalmente, o senso da divindade. Devido a essa cegueira espiritual, os seres humanos não conseguem interpretar o mundo de forma clara; em vez disso, o pecado ofusca nossa visão, nos levando a confundir e distorcer a realidade.

O apóstolo Paulo, em sua carta aos Romanos, explica que, embora Deus tenha se revelado desde a criação do mundo, a humanidade, ao observar a realidade ao seu redor, não glorificou a Deus. Em vez disso, seus pensamentos se tornaram fúteis, e seus corações insensatos foram obscurecidos. Em vez de adorar a Deus, preferiram adorar as coisas criadas por Ele, trocando a verdade pela mentira¹.

Ao refletir sobre a realidade da queda humana, percebemos que, mesmo com nossas percepções do mundo sendo imperfeitas, ainda podemos confiar que possuímos algum conhecimento verdadeiro sobre a realidade. Negar isso seria ignorar tanto a verdade quanto a ciência, que, embora afetadas pelo pecado, ainda conseguem nos revelar aspectos corretos da criação. No entanto, quando rejeitamos a verdade que Deus nos revelou, corremos o risco de colocar o ser humano ou alguma outra influência

1. Romanos 1.18-32

no centro de tudo, em vez de Deus. O conhecimento da verdade só é possível quando colocamos a ciência e a sabedoria humana sob a iluminação da Palavra de Deus, reconhecendo que todo conhecimento está submisso à sabedoria divina, que nos faz confessar que Jesus é Senhor.

Dessa forma, discernir as influências ao nosso redor não significa negar toda a beleza e conhecimento que podemos adquirir na arte, na filosofia, na teologia, nas ciências naturais e na história. Pelo contrário, isso significa entender que, mesmo sendo pecadores, somos chamados a discernir essas coisas com a mente de Cristo, sem nos isolarmos do mundo, como acontecia nos tempos medievais, quando cristãos se retiravam para mosteiros. Quem é espiritual discerne todas as coisas, e nós temos a mente de Cristo¹.

A INTERPRETAÇÃO REDIMIDA

Interpretar o mundo conforme a mente de Cristo significa ver o propósito eterno de Deus não através da sabedoria deste mundo, mas pela sabedoria divina, que revela os mistérios antes ocultos agora revelados pelo Espírito Santo. Essa perspectiva transforma a forma como buscamos orientação, renovando nossa mentalidade para que possamos experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

Paulo, ao escrever para a igreja em Filipos, nos ensina a maneira correta de enxergar e interpretar o mundo ao nosso redor, para que não sejamos influenciados ou levados de um lado para o outro por qualquer vento de doutrina, como crianças inconstantes². Como filhos de

1. 1 Coríntios 2.15-16

2. Filipenses 4.8

Deus e embaixadores de Cristo, devemos viver conforme seus ensinamentos, discernindo o que é falso, desonroso, incorreto, impuro, desagradável e desprezível.

Portanto, mesmo enfrentando desafios em nossa vida, devemos, como Paulo nos orienta, pensar em tudo o que é excelente e digno de louvor. Devemos manter nossos olhos fixos em Jesus, glorificando a Deus em todas as coisas, e nos desapegar de tudo que é inútil, exercitando nossa piedade para refletir a luz de Cristo no mundo.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Precisamos entender que somos influenciados, mas também somos chamados para influenciar. Nossas atitudes, palavras e comportamentos são observados por outros, sejam colegas de trabalho, amigos ou familiares. Para discernir corretamente, é necessário abrir mão de qualquer coisa que possa comprometer nossa fé. Isso significa, em algumas situações, tomar decisões difíceis. Pode ser necessário renunciar a certos hábitos, amizades ou até mesmo oportunidades que, apesar de atraentes, nos afastam de Deus. A fé, como está escrito, é “a vitória que vence o mundo”. Por isso, devemos estar dispostos a andar na contramão do mundo, imitando os passos de Jesus.

PERGUNTAS

1. Quais são as influências que têm moldado sua caminhada? Você consegue discernir se essas influências são benéficas ou não?

2. De que maneira você compreende a importância da missão da igreja em impactar e transformar as influências ao seu redor, ao invés de ser moldada por elas?

3. Quais são os maiores desafios que você enfrenta para resistir às influências que desagradam a Deus, e como você tem buscado superá-los em seu dia a dia?

ORAÇÃO

Senhor, guarda o meu coração das seduções deste mundo. Ensina-me a ver com os olhos da fé, para que eu possa ser luz e influência, revelando a tua glória em cada passo que eu der. Amém!